



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Engenharia (Segurança do Trabalho)

Prova Cargo K, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

| |
|--|
| P R O V A |
| Português Conhecimentos Específicos |

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

PORTUGUÊS

Instruções: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto que segue.

A tribo que mais cresce entre nós

A nova tribo dos micreiros cresceu tanto que talvez já não seja apenas mais uma tribo, mas uma nação, embora a linguagem fechada e o fanatismo com que se dedicam ao seu objeto de culto sejam quase de uma seita. São adoradores que têm com o computador uma relação semelhante à do homem primitivo com o totem e o fogo. Passam horas sentados, com o olhar fixo num espaço luminoso de algumas polegadas, trocando não só o dia pela noite, como o mundo pela realidade virtual.*

*Sua linguagem lembra a dos funkeiros** em quantidade de importações vocabulares adulteradas, porém é mais ágil e rica, talvez a mais rápida das tribos urbanas modernas. Dança quem não souber o que é BBS, modem, interface, configuração, acessar e assim por diante. Alguns termos são neologismos e, outros, recriações semânticas de velhos significados, como janela, sistema, ícone, maximizar.*

No começo da informatização das redações de jornal, houve um divértido mal-entendido quando uma jovem repórter disse pela primeira vez: “Eu abortei!”. Ela acabava de rejeitar não um filho, mas uma matéria. Hoje, ninguém mais associa essa palavra ao ato pecaminoso. Aborta-se tão impune e freqüentemente quanto se acessa.

Nada mais tem forma e sim “formatação”. Foi-se o tempo em que “fazer um programa” era uma aventura amorosa. O “vírus” que apavora os micreiros não é o HIV, mas uma intromissão indevida no “sistema”, outra palavra cujo sentido atual nada tem a ver com os significados anteriores. A geração de 68 lutou para derrubar o sistema; hoje o sistema cai a toda hora.

Alguns velhos homens de letras olham com preconceito essa tribo, como se ela fosse composta apenas de jovens, e ainda por cima iletrados. É um engano, porque há entre os micreiros respeitáveis senhoras e brilhantes intelectuais. Falar mal do computador é tão inútil e reacionário quanto foi quebrar máquinas no começo da primeira Revolução Industrial. Ele veio para ficar, como se diz, e seu sucesso é avassalador. Basta ver o entusiasmo das adesões.

(Zuenir Ventura, **Crônicas de um fim de século**)

* micreiros = usuários de microcomputador.

** funkeiros = criadores ou entusiastas da música **funk**.

1. No primeiro parágrafo, as palavras **tribo**, **nação** e **seita** ocorrem ao autor para identificar os **micreiros**, respectivamente, como
 - (A) fenômeno emergente, em avançado estágio de expansão, caracterizado por certos procedimentos ritualísticos.
 - (B) fenômeno emergente, de caráter nacionalista, comparável ao crescimento das seitas religiosas.
 - (C) agentes de uma revolução tecnológica, no apogeu de sua expansão, capazes de dedicação integral à sua causa.
 - (D) sinal dos novos tempos, num patamar nacionalista, ainda caracterizado por elementos regressivos.
 - (E) sinal dos novos tempos, evidência da tecnologia nacional, ainda comprometido pelo hermetismo de sua linguagem.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. O vocabulário dos *micreiros* é formado, basicamente, por dois tipos de processos.
 - II. Alguns termos da linguagem utilizada pela informática podem provocar ambigüidade.
 - III. Palavras como *formatação*, *vírus* e *sistema* são apresentadas como exemplos de estrangeirismos da informática.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

 - (A) II, somente.
 - (B) II e III, somente.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) I e II, somente.

3. A analogia estabelecida pelo autor entre a importância do computador e a da primeira Revolução Industrial deriva do fato de que, em ambos os casos,
 - (A) o sucesso imediato da novidade levou os homens a um entusiasmo quase irracional, sem limites.
 - (B) os velhos letrados, como sempre, encararam com desconfiança o surgimento de uma nova linguagem.
 - (C) houve reações motivadas pelo temor inerente aos períodos de crise econômica.
 - (D) as reações mostraram-se inúteis, diante da inexorabilidade de um novo estágio tecnológico.
 - (E) argumentos ponderáveis, de natureza política, evidenciaram o caráter antidemocrático da novidade.

| | |
|--|--|
| <p>4. O elemento sublinhado na frase</p> <p>(A) (...) <u>com o olhar fixo num espaço luminoso de algumas polegadas</u> refere-se ao instante em que o usuário de um micro age como um <i>funkeiro</i>.</p> <p>(B) <u>No começo da informatização</u> das redações de jornal evidencia uma das formas de preconceito com que se reagiu à nova linguagem.</p> <p>(C) Foi-se o tempo em que “fazer um programa” era uma <u>aventura amorosa</u> revela o novo sentido atribuído a uma antiga expressão.</p> <p>(D) Hoje, <u>ninguém mais associa essa palavra ao ato pecaminoso</u> refere-se à necessidade de rejeitar um texto.</p> <p>(E) <u>Aborta-se tão impune e freqüentemente quanto se acessa</u> ajuda a esclarecer o novo campo semântico a que pertence <i>aborta-se</i>.</p> | <p>7. Não é possível alterar a voz da forma verbal da frase:</p> <p>(A) A quantidade dos micreiros já constitui, de fato, uma nação, mais do que uma simples tribo.</p> <p>(B) No começo da informatização das redações de jornal, houve um divertido mal-entendido.</p> <p>(C) Alguns velhos homens de letras olham com preconceito essa tribo.</p> <p>(D) A jovem repórter citada no texto tinha abortado uma matéria, e não um filho.</p> <p>(E) Recriações semânticas são feitas a partir de termos ou expressões já antigos.</p> |
| <p>5. A geração de 68 lutou para derrubar o <u>sistema</u>; hoje o <u>sistema</u> cai a toda hora.</p> <p>Na frase acima, a repetição da palavra <i>sistema</i> explora o mesmo recurso expressivo alcançado pela repetição de palavra que ocorre na frase:</p> <p>(A) É um sujeito arrogante, ninguém consegue mais suportar a vaidade daquele sujeito.</p> <p>(B) A roupa informal, o comportamento informal, tudo nela revela sua espontaneidade, sua descontração.</p> <p>(C) Valeu-se de uma operação de crédito para tentar restabelecer o crédito com que o distinguiam os amigos mais próximos.</p> <p>(D) Ao propor novos tributos, a comissão não avaliou o quanto os tributos antigos já exauriam os recursos dos contribuintes mais pobres.</p> <p>(E) A fragilização do mercado de ações acabou por redundar na fragilização de um grande número de empresas nacionais.</p> | <p>8. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:</p> <p>(A) “Formatação” é uma palavra <u>à qual</u> se costuma recorrer quando se trata de um procedimento <u>cujo</u> sentido só é possível compreender no campo da informática.</p> <p>(B) A expansão da tribo de micreiros, <u>a que</u> o autor dá notícia, é um fato <u>de que</u> se pode comprovar a cada dia.</p> <p>(C) A nova acepção da palavra “vírus”, <u>a cujo</u> sentido sempre teve algo de ameaçador, representa uma nova ameaça <u>com aqueles</u> que se valem da informática.</p> <p>(D) O autor aproxima a linguagem dos micreiros <u>com aquela</u> dos funkeiros, uma vez que <u>de ambas</u> costuma-se reconhecer uma grande quantidade de importações vocabulares.</p> <p>(E) A linguagem do computador, <u>a cujo</u> acesso não é nada simples para muita gente, costuma mostrar-se muito rápida para aqueles que <u>nela</u> passam a ter intimidade.</p> |
| <p>6. Levando-se em conta as normas de concordância verbal e nominal, a única frase inteiramente correta é:</p> <p>(A) Se se acrescentar à tribo dos micreiros as tribos dos <i>celuleiros</i>, dos <i>devedeiros</i> etc., haverá de se incorporar à língua portuguesa muitos outros neologismos.</p> <p>(B) Como se não bastassem as dificuldades que muita gente vêm demonstrando no uso do vocabulário tradicional, eis que novas aquisições se fazem necessárias a cada momento, proveniente da tecnologia.</p> <p>(C) A velocidade com que surgem palavras relacionadas aos novos campos tecnológicos fazem com que muitos desanimem, confessando-se inábeis para sua utilização.</p> <p>(D) Estão entre as características do texto a citação de alguns neologismos e o divertido registro de algumas situações em que ocorreu ambivalência de sentido, testemunhadas pelo autor.</p> <p>(E) É costume que se dissemine, sobretudo entre os mais velhos, alguns preconceitos contra o universo dos mais jovens, contra o vocabulário que entre estes se propagam com mais facilidade.</p> | <p>9. A frase cuja redação está inteiramente clara e correta é:</p> <p>(A) A jovem repórter causou alguma incompreensão tão logo ao referir-se a um termo que a todos pareceu ter um sentido além do que ele pretendia.</p> <p>(B) O autor não hesita em concluir que, diante das entusiasmadas adesões à utilização da informática e da linguagem que lhe corresponde, o computador já faz parte do nosso cotidiano.</p> <p>(C) Os programadores de computador, que costumam serem mais jovens, provavelmente não lhes fica claro aquilo que já significou a expressão <i>fazer um programa</i>, desde que o sentido fosse outro.</p> <p>(D) O autor sublinha com razão que é comum que os mais velhos reajam com desassossego, porque, diante do que é mais novo, surge-lhes quase sempre como se fosse uma ameaça.</p> <p>(E) Quando ele diz que <i>dança quem não souber o que é BBS</i>, o verbo que o autor lança mão aqui é um termo de gíria, ao qual é mais costumeiro na linguagem dos jovens.</p> |

10. Estão corretos o emprego e a grafia de todas as palavras da frase:

- (A) É costume discriminar-se os jovens, e a razão maior está em serem jovens, e não em alguns de seus hábitos que fossem em si mesmos perniciosos.
- (B) A incorporação de um novo léxico é uma das conseqüências de todo amplo avanço tecnológico, já que este induz à criação ou recriação de palavras para nomear novos referentes.
- (C) Um pequeno glossário, capaz de elucidar a nova terminologia da informática, contribui muito para afastar os percalços do caminho dos usuários iniciantes, aturdidos com tanta novidade.
- (D) Os maus-entendidos são fatais quando ainda não se tem destreza numa nova linguagem, quando ainda não se está familiarizado com um novo vocabulário.
- (E) Muita gente letrada e idosa aderiu ao uso do computador, considerando-o não um sinal do apocalipse, mas uma ferramenta revolucionária na execução de tarefas, um instrumento útil para qualquer pesquisador.

11. Alguns velhos homens de letras olham com preconceito essa tribo, como se ela fosse composta apenas de jovens, e ainda por cima iletrados.

Pode-se substituir o segmento sublinhado, sem prejuízo para o sentido da frase acima, pela expressão

- (A) sobretudo os iletrados.
- (B) e ainda assim iletrados.
- (C) sem falar nos iletrados.
- (D) inclusive os iletrados.
- (E) além de tudo iletrados.

12. Está correta a flexão de todas as formas verbais da frase:

- (A) Quem se deter por muito tempo diante de um monitor, envolver-se-á de tal modo com o mundo virtual que o sobreporá ao mundo real.
- (B) Os jovens se entreteram tanto com o computador que nem se deram conta das horas que já haviam transcorrido.
- (C) Dizendo que não quer que ninguém se imisque em sua vida, o jovem tranca-se no quarto, para acessar a Internet e se pôr a navegar.
- (D) Sobreveio-lhe uma forte irritação, mas conteve-se e abriu a porta com calma, pedindo ao jovem que cessasse a navegação.
- (E) Os prejuízos que advirem do uso abusivo do computador não serão compensados pelas eventuais vantagens de que o usuário se beneficiou.

Instruções: As questões de números 13 a 20 referem-se ao texto que segue.

Carta aberta à assembléia geral das Nações Unidas*

Os representantes de 55 governos, reunidos na segunda Assembléia Geral das Nações Unidas, terão sem dúvida consciência do fato de que, durante os dois últimos anos – desde a vitória sobre as potências do Eixo – não se fez nenhum progresso sensível rumo à prevenção da guerra, nem rumo ao entendimento em campos específicos, como o controle da energia atômica e a cooperação econômica na reconstrução de áreas devastadas pela guerra.

*A ONU não pode ser responsabilizada por esses malogros. Nenhuma organização internacional pode ser mais forte do que os poderes constitucionais que lhe são conferidos, ou do que os membros que a compõem desejam que seja. Na verdade, as Nações Unidas são uma instituição extremamente importante e útil, **contanto que** os povos e governos do mundo se dêem conta de que a ONU nada mais é que um sistema de transição para a meta final, que é o estabelecimento de um poder supranacional, investido de poderes legislativos e executivos suficientes para manter a paz. O impasse atual reside na inexistência de uma autoridade supranacional suficiente e confiável. Assim, os líderes responsáveis de todos os governos são obrigados a agir na presunção de uma guerra eventual. Cada passo motivado por essa presunção contribui para aumentar o medo e a desconfiança gerais, apressando a catástrofe final. Por maiores que sejam os armamentos nacionais, eles não geram a segurança militar para nenhum país, nem garantem a manutenção da paz.*

* Trecho de carta escrita em 1947

(Albert Einstein, **Escritos da maturidade.**)

13. Nessa carta aberta, Einstein demonstra acreditar que a ONU

- (A) falha quando, já tendo alcançado os meios e a legitimidade necessários para exercer suas funções, reluta em fazê-lo.
- (B) só atingirá seus objetivos quando superar o impasse representado pela ausência de um eficaz e bem constituído poder supranacional.
- (C) deve agir na presunção de que é iminente uma nova guerra mundial, sem o que tenderá a se fragilizar cada vez mais como organização.
- (D) deve ser encarada como uma organização permanentemente voltada para disciplinar a corrida armamentista e orientar as potências emergentes.
- (E) só terá sucesso quando efetivamente exercer sua autoridade sobre os poderes legislativos e executivos dos países que a constituem.

14. Atente para as seguintes afirmações:

I. Einstein lembra aos representantes de governos que, finda a 2ª Guerra já há dois anos, ainda não se verificou avanço significativo seja na prevenção de novos conflitos, seja em importantes iniciativas específicas.

II. A constituição jurídica da ONU, para Einstein, deve ser um objetivo final, a ser alcançado a longo prazo, uma vez superados os entraves burocráticos que impedem o bom funcionamento daquela Organização.

III. Einstein não crê que uma autoridade supranacional possa se impor, pois não vê como as nações abdicariam dos poderes constitucionais que lhes são próprios.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

(A) I.
 (B) II.
 (C) III.
 (D) I e II.
 (E) II e III.

15. Ao negritar em sua carta a expressão **contanto que**, no contexto do segundo parágrafo, o autor deseja evidenciar que está

(A) presumindo uma plena impossibilidade.
 (B) admitindo uma causa eficiente.
 (C) formulando uma certa improbabilidade.
 (D) estabelecendo um necessário pressuposto.
 (E) manifestando uma dúvida circunstancial.

16. Por maiores que sejam os armamentos nacionais, eles não geram a segurança militar para nenhum país, nem garantem a manutenção da paz.

Alterando-se os tempos das formas verbais sublinhadas, mantém-se uma adequada articulação temporal na seguinte seqüência:

(A) fossem - gerariam - garantiriam
 (B) venham a ser - geram - garantiriam
 (C) tenham sido - gerarão - garantissem
 (D) fossem - geraram - garantiriam
 (E) venham a ser - tinham gerado - garantido

17. O verbo indicado entre parênteses será obrigatoriamente flexionado numa forma do **plural** para integrar, de modo correto, a frase:

(A) (**caber**) aos representantes da Assembléia Geral da ONU ponderar as palavras de Einstein.
 (B) Desde que (**impor**) às potências do Eixo uma dura derrota, o outro lado buscou unificar seus interesses por meio da ONU.
 (C) Não se (**dever**) imputar a nenhum dos países, individualmente, a responsabilidade pelos malogros da ONU.
 (D) Einstein acredita que se (**reservar**) aos países da ONU a missão de viabilizar o estabelecimento de um poder supranacional.
 (E) Uma vez que (**presumir**) a proximidade de novos conflitos, os líderes dos governos acabam entrando numa corrida armamentista.

18. A expressão **com que** preenche corretamente a lacuna da seguinte frase:

(A) O impasse Einstein se refere no texto está na inexistência de um poder supranacional.
 (B) Os poderes foram conferidos aos países da ONU revelam-se insuficientes para a criação de um poder supranacional.
 (C) Os temas Einstein se confrontou em seu livro indicam suas altas preocupações de natureza ética e política.
 (D) O espanto muitos leitores desse livro são assaltados deve-se ao fato de acreditarem que Einstein só cuidava de temas relativos à Física.
 (E) A questão preocupou o autor da carta prova seu interesse em contribuir para a reconstrução do mundo no pós-guerra.

19. As guerras são sempre atozes, cabe evitar as guerras a qualquer custo, pois uma vez que alguém desencadeia as guerras, não há como deter as guerras.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

(A) evitá-las - lhes desencadeia - deter-lhes
 (B) evitá-las - as desencadeia - as deter
 (C) evitar-lhes - as desencadeia - deter a elas
 (D) as evitar - desencadeia-as - lhes deter
 (E) evitar a elas - a elas desencadeia - detê-las

20. Considere as seguintes afirmações:

I. Einstein escreveu uma série de artigos políticos na década de 40.
 II. Esses artigos políticos foram reunidos num livro.
 III. Esse livro evidencia a responsabilidade social do autor.

O período em que as afirmações acima estão clara e corretamente articuladas é:

(A) Os artigos políticos com que Einstein reuniu num livro torna evidente a grande responsabilidade social deste, na década de 40.
 (B) A responsabilidade social de Einstein, que escreveu uma série de artigos políticos na década de 40, evidencia-se no livro em cujo reuniu os mesmos.
 (C) A responsabilidade social de Einstein evidencia-se no livro em que reuniu uma série de artigos políticos, escritos na década de 40.
 (D) Como escreveu, na década de 40, uma série de artigos políticos, Einstein reuniu-os num livro, em cuja responsabilidade social se evidencia.
 (E) Esse livro, que Einstein escreveu na década de 40, torna evidente sua responsabilidade social, composto pela reunião de uma série de artigos políticos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A investidura em empregos públicos, sujeitos à legislação trabalhista, na administração indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios

- (A) depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou provas e títulos, conforme a natureza e a complexidade do cargo ou função, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão.
- (B) independe de aprovação prévia em concurso público de qualquer natureza, por se tratar de emprego sob contrato trabalhista.
- (C) depende de aprovação prévia em concurso somente de títulos, na forma estabelecida em decreto.
- (D) depende de aprovação prévia em processo seletivo interno.
- (E) depende sempre de aprovação prévia em concurso público de provas ou provas e títulos, conforme a natureza do cargo ou função, na forma estabelecida em lei federal.

22. Segundo expressa determinação constitucional, os servidores ocupantes de cargos públicos, submetidos a regime estatutário, gozam de certos direitos previstos para os trabalhadores urbanos e rurais e, dentre eles, dos seguintes:

- (A) salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, seguro-desemprego, repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos, e proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei.
- (B) salário mínimo fixado em lei nacional, remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em cinquenta por cento à do normal, seguro-desemprego, seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, e salário-família pago em razão do dependente do trabalhador de baixa renda nos termos da lei.
- (C) gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal, proibição de distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos e salário mínimo, fixado em lei de âmbito regional.
- (D) proteção do salário na forma da lei, constituindo crime sua retenção dolosa, aviso prévio proporcional ao tempo de serviço público e proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de quatorze anos.
- (E) salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos, proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei, e proibição de diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.

23. No âmbito da jurisdição estadual, o órgão máximo do Poder Judiciário Estadual é o

- (A) Tribunal Superior Eleitoral.
- (B) Tribunal Regional do Trabalho.
- (C) Tribunal de Justiça do Estado.
- (D) Tribunal Regional Federal.
- (E) Supremo Tribunal Federal.

24. A Justiça do Trabalho tem competência para conciliar e julgar os dissídios individuais e coletivos entre trabalhadores e empregadores da administração pública direta e indireta dos Estados. Essa competência

- (A) deve ser fixada por lei complementar estadual.
- (B) é estabelecida expressamente pela Constituição brasileira.
- (C) pode ser estabelecida pelos Tribunais Regionais do Trabalho.
- (D) é fixada pelo Regimento Interno do Tribunal Superior do Trabalho.
- (E) é estabelecida nas Constituições dos Estados.

Atenção: Para responder às questões de números 25 a 27, considere o Regime da Lei nº 8.112/90.

25. Foi aberto concurso público, com prazo de validade de 2 anos, improrrogável, para o preenchimento de 30 cargos públicos vagos. Nesse concurso, apresentaram-se 100 candidatos, tendo sido 50 reprovados. Assim, os 30 primeiros aprovados foram chamados para preencher as vagas e o fizeram. Caso, passado 1 ano da realização do concurso, a Administração pretenda preencher outros 30 cargos que tenham se tornado vagos,

- (A) poderá chamar outros 30 candidatos desse mesmo concurso.
- (B) deverá aguardar por mais 1 ano o encerramento do prazo de validade desse concurso e realizar novo concurso.
- (C) deverá chamar outros 30 candidatos desse mesmo concurso.
- (D) deverá realizar mais um concurso, para o preenchimento das 30 novas vagas, independentemente de aguardar mais 1 ano.
- (E) deverá chamar os aprovados nesse concurso, sabendo-se, de todo modo, que terá de convocar novo concurso para preencher vagas remanescentes, independentemente de aguardar mais 1 ano.

26. Como regra geral, o servidor público, que pretenda ocupar cargo de provimento efetivo, após empossado, deve entrar em exercício no prazo de

- (A) 15 dias; não o fazendo, está sujeito a exoneração.
- (B) 15 dias; não o fazendo, está sujeito a suspensão.
- (C) 30 dias; não o fazendo, está sujeito a demissão.
- (D) 30 dias; não o fazendo, está sujeito a exoneração.
- (E) 45 dias; não o fazendo, está sujeito a demissão.

27. Dois servidores públicos praticaram atos que vieram a ser apurados como possíveis ilícitos ao mesmo tempo criminais e administrativos. Nos processos criminais, um servidor foi absolvido por negativa da existência do fato; outro, por negativa de autoria. Nessa situação,

- (A) o primeiro servidor terá de ser absolvido no processo administrativo, mas o segundo ainda assim poderá ser condenado.
- (B) os dois ainda assim poderão ser condenados no processo administrativo.
- (C) os dois terão de ser absolvidos no processo administrativo.
- (D) o segundo servidor terá de ser absolvido no processo administrativo, mas o primeiro ainda assim poderá ser condenado.
- (E) nem deve haver processo administrativo, sendo a questão do ilícito administrativo resolvida pelo mesmo juiz que julgar o processo criminal.

Atenção: As questões de números 28 a 30 referem-se ao Regimento Interno do TRT 3ª Região.

28. A sede e a jurisdição das Varas do Trabalho são fixadas por:

- (A) regimento interno do Tribunal.
- (B) lei estadual.
- (C) lei municipal.
- (D) lei federal.
- (E) provimento da Corregedoria do Tribunal.

29. Os atos praticados pelo Presidente do Tribunal *ad referendum* do Órgão Especial, que não forem referendados no prazo de 60 dias,

- (A) considerar-se-ão convalidados.
- (B) perderão sua validade e eficácia.
- (C) serão renovados por igual prazo.
- (D) terão eficácia contida.
- (E) poderão ser confirmados pelo Vice-Presidente.

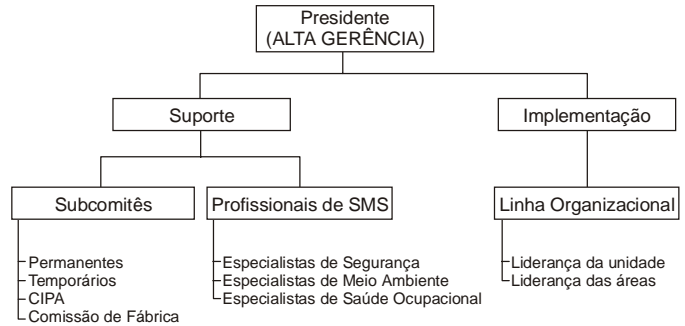
30. As funções de inspeção e correição permanentes, com relação aos Juízos de primeira instância e serviços judiciários, são de competência da

- (A) Secretaria do Tribunal Pleno.
- (B) Presidência.
- (C) Vice-presidência.
- (D) Seção Especializada.
- (E) Corregedoria.

31. Um soldador está realizando reparos em esquadrias metálicas, rede de incêndio, ar condicionado, portões e janelas do Tribunal. O Engenheiro de Segurança do Trabalho NÃO deve aceitar, para execução segura das tarefas, a seguinte condição de segurança:

- (A) Nas operações de soldagem e corte a quente em chumbo, zinco ou materiais revestidos de cádmio, bem como na utilização de eletrodos revestidos, deve-se realizar a remoção por ventilação local dos fumos originados.
- (B) Os dispositivos utilizados para manusear eletrodos devem ter isolamento adequado à corrente usada, a fim de evitar a formação de arco elétrico ou choques no operador.
- (C) Os fios condutores dos equipamentos, as pinças/alicates de soldagem devem ser mantidos próximos aos locais com óleo, graxa ou umidade e deixados em descanso sobre superfícies isolantes.
- (D) As mangueiras devem possuir mecanismos contra o retrocesso das chamas na saída do cilindro e chegada do maçarico, para eliminar as substâncias inflamáveis e/ou explosivas das garrafas de oxigênio.
- (E) Nas operações de soldagem e corte à quente, deve-se utilizar, para a proteção dos trabalhadores circunvizinhos, anteparo eficaz com material de proteção do tipo incombustível.

32. Em uma determinada organização certificada pela OHSAS 18001, a administração da Segurança é dada pelo seguinte organograma:



Apesar de o número se manter estável, graves acidentes têm ocorrido, criando uma imagem negativa da organização, na mídia e na comunidade.

Para reverter tal situação, o presidente solicita intervenção do Engenheiro de Segurança do Trabalho, que apresenta os seguintes indicadores proativos:

- (A) horas de treinamento realizadas x previstas; número de acidentes com afastamento e auditorias realizadas x plano de auditorias.
- (B) % de correção dos desvios encontrados; % de procedimentos revisados x plano; eficácia do processo de comunicação e auditorias comportamentais realizadas x previstas.
- (C) índice de atos seguros e taxa de frequência de acidentes com afastamento.
- (D) *housekeeping* das instalações, setores e áreas de trabalho e o número de acidentes sem afastamento.
- (E) quantidade de DDS (Diálogo Diário de Segurança) efetivados nas reuniões de segurança setoriais e o número de acidentes com perda material.

33. A tarefa mais importante e freqüentemente a mais difícil é motivar. A melhor forma de motivar em um programa de segurança está expressa em:

- (A) Aplicar penalidades disciplinares no envolvimento e no engajamento do funcionário no esforço de segurança.
- (B) Instituir um programa que leve os funcionários ao envolvimento e engajamento de ações de segurança que os exponham publicamente, demonstrando de forma ostensiva o comportamento inseguro.
- (C) Conscientizar por meio da disciplina demonstrada e, nesta linha, institucionalizar a hipótese de demissão para assegurar o cumprimento dos padrões de desempenho.
- (D) Reconhecer e premiar habilidades, esforços, idéias e sugestões e resultados individuais e coletivos obtidos, em relação às ações de segurança.
- (E) Solicitar ao acidentado, em atividades especiais de reuniões de segurança, que explique à platéia as causas do acidente, demonstrando, como exemplo de liderança e participação, toda sua culpa.

| | |
|--|---|
| <p>34. Em relação às práticas de trabalho seguras, é correto afirmar que</p> <p>(A) somente os trabalhos rotineiros devem ter Permissão de Trabalho, devendo ser auditados periodicamente para se avaliar o grau de obediência aos padrões básicos de Segurança e Normas Regulamentadoras.</p> <p>(B) procedimentos operacionais são os instrumentos que consolidam uma série de informações atualizadas sobre o processo, considerando o meio e a forma segura de se realizar uma ou mais tarefas. Devem fornecer um entendimento claro dos parâmetros de operações para as pessoas que estão envolvidas no processo.</p> <p>(C) os procedimentos operacionais, quando falhos, ajudam a definir claramente as conseqüências dos limites de operação do processo e descrever os passos a serem tomados para corrigir e/ou evitar desvios.</p> <p>(D) as atividades devem ser executadas mesmo quando não existe padrão operacional. A análise de risco das tarefas deve ser realizada <i>a posteriori</i>, visto que a necessidade de produção deve ser atendida.</p> <p>(E) procedimentos são ferramentas utilizadas para padronizar as ações das pessoas, e promover uma disciplina operacional. São indicados somente para atividades não rotineiras e que constem das Normas Regulamentadoras.</p> | <p>37. Produtos perigosos são aqueles agentes químicos e seus componentes, tal como se apresentam em seu estado natural ou como são produzidos pela indústria, que podem trazer danos, direta ou indiretamente, às pessoas, patrimônio ou meio ambiente. NÃO contribui para a prevenção de acidentes com produtos químicos</p> <p>(A) a existência de clara separação entre copas, vestiários e locais com manuseio de produtos perigosos.</p> <p>(B) o uso de recipientes diversos para acondicionamento de produtos químicos (garrafas, copos e frascos de outros produtos).</p> <p>(C) a existência, conhecimento e disponibilidade da FISPQ (Ficha de Identificação de Segurança de Produtos Químicos).</p> <p>(D) a existência, localização e procedimentos de testes de chuveiros e lava-olhos de emergência.</p> <p>(E) a existência de conjunto de absorção e/ou neutralização para pequenos derramamentos, bem como a adequação do meio utilizado aos produtos.</p> |
| <p>35. Os usuários do prédio do Tribunal estão preocupados com a evacuação deste, em caso de incêndio. O Engenheiro de Segurança, convocado para uma reunião, esclarece que as saídas de emergência devem estar de acordo com a seguinte norma de segurança:</p> <p>(A) a largura mínima das saídas deverá ser de, no mínimo, 0,90 m.</p> <p>(B) o sentido de abertura das portas de emergência serão sempre para dentro, pois evita acidentes com pessoas que possam estar passando pelos corredores externos.</p> <p>(C) deverão ser dispostas de maneira que para alcançá-las não se percorra mais de 25 m (risco grande) ou 45 m (risco médio).</p> <p>(D) a porta de emergência, fora do horário de trabalho, poderá ser trancada somente pelo lado externo, nunca pelo lado de dentro.</p> <p>(E) as distâncias das saídas de emergência poderão ser alteradas exclusivamente a critério da autoridade competente em segurança do trabalho, na condição de existir instalações de chuveiros <i>sprinklers</i>, automáticos e segundo a natureza do risco.</p> | <p>38. O telhado do prédio que abriga o Tribunal Regional do Trabalho apresenta goteiras, sendo necessária uma manutenção adequada. O Engenheiro de Segurança decide participar com a análise de risco das tarefas, visto que segurança é ponto de honra e todo acidente deve ser evitado. As boas práticas e normas de segurança determinam que</p> <p>(A) o trabalho em telhado com chuva e vento, pode ser tolerado, desde que haja um cabo guia prendendo o cinto de segurança, podendo concentrar cargas num mesmo ponto.</p> <p>(B) a instalação do cabo-guia, para ancoragem do cinto de segurança tipo pára-quedista, pode ser executada no próprio andaime de acesso à obra, com suporte de aço inox ou equivalente.</p> <p>(C) o trabalho em telhado, onde existam fornos ou outros equipamentos, pode ser executado sem o prévio desligamento dos equipamentos. Os pontos próximos à saída de exaustores devem funcionar como ancoragem.</p> <p>(D) é obrigatório o uso de cinto de segurança tipo pára-quedista, ligado à trava-quedas em cabo guia independente.</p> <p>(E) a sinalização nos níveis e pisos inferiores somente se justifica se houver a movimentação de cargas suspensas.</p> |
| <p>36. Quanto ao fornecimento de água potável para os empregados, é correto afirmar que</p> <p>(A) será garantido, pelas empresas, o suprimento de água potável e fresca em quantidade superior a ¼ de litro, 250ml, por hora/homem trabalho.</p> <p>(B) deverão existir bebedouros de jato inclinado e guarda protetora, se houver rede de abastecimento de água, podendo ser autorizada a sua instalação em pias ou lavatórios.</p> <p>(C) deverá ser disponibilizado um bebedouro para cada 200 empregados.</p> <p>(D) é obrigatório em todos os locais de trabalho, podendo ser utilizados recipientes coletivos, desde que higienizados.</p> <p>(E) a água será fornecida em recipientes abertos e de material poroso, caso não seja possível obter água potável corrente.</p> | <p>39. A avaliação de risco deve ser feita a fim de determinar se a exposição às substâncias químicas, encontradas em um local de trabalho, poderá resultar em efeitos adversos à integridade física ou à saúde do trabalhador. Uma das ações nesse sentido é</p> <p>(A) estabelecer estratégias de amostragem e avaliação periódica dos parâmetros considerados, o GHE-Grupo Homogêneo de Exposição, tendo a cautela de excluir os limites de exposição.</p> <p>(B) utilizar métodos de coleta, acondicionamento e transporte de amostras, atendendo exclusivamente o que prevê a legislação nacional.</p> <p>(C) consultar a NR-15, Anexo 13, onde são relacionadas as atividades e operações envolvendo agentes químicos considerados insalubres, em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.</p> <p>(D) excluir o nível de ruído mais elevado e o mais baixo, se durante a jornada de trabalho ocorrerem dois ou mais períodos de exposição a ruídos de diferentes níveis, para se determinar seus efeitos combinados.</p> <p>(E) aferir e calibrar os equipamentos de coleta, caso os Limites de Tolerância ultrapassem o Nível de Ação.</p> |

40. A investigação de um acidente, incidente ocupacional ou de um quase-acidente deve preocupar-se com a identificação dos fatores que conduziram ao mesmo (comumente mencionada como "árvore de falhas"). Para as ações em Investigação de Acidentes, deve-se considerar que:

- (A) os planos de ação corretivos devem ser baseados nos efeitos (conseqüências) do acidente ou incidente e nunca nas causas identificadas.
- (B) é relevante, tendo em vista o resguardo da Responsabilidade Civil e Criminal do empregador, atribuir preferencialmente ao acidentado as responsabilidades pela ocorrência do acidente.
- (C) as ações corretivas envolvem controles de engenharia, tais como: mudanças de processo, colocação de anteparos ou proteção nos equipamentos, ou aplicação de medidas punitivas severas em funcionários com alta incidência de comportamentos inseguros.
- (D) para a investigação do acidente ou incidente, devem ser formadas comissões com os profissionais especializados em Segurança e Medicina do Trabalho, evitando-se incluir os níveis operacionais e de manutenção, pois tendem a suprimir informações necessárias.
- (E) os esforços investigatórios devem ser documentados, utilizando-se fotos ou declarações de testemunhas, e os resultados das investigações dos incidentes ou acidentes comunicados através de um relatório de abrangência a todos os funcionários ou contratados potencialmente afetados, treinando-os de forma a evidenciar o alerta.

41. Os equipamentos de proteção de segurança e saúde constituem peças importantes para os programas de proteção dos funcionários. São exemplos de equipamentos de Proteção Coletivos (EPC):

- (A) anteparos de proteção para equipamentos rotativos, aterramento provisório e guarda-corpos.
- (B) cintos de Segurança, detectores de tensão e varas de manobra.
- (C) aparelhos portáteis de iluminação, pára-raios e aparelhos de isolamento (autônomos ou de adução de ar).
- (D) sistemas de exaustão localizados, sistemas de aterramento e máscaras faciais adaptadas com filtro químico.
- (E) perneiras de proteção contra riscos de origem mecânica, isolamento físico de áreas e sinalização.

42. Identifica a aplicação da ergonomia na segurança viária:

- (A) a sinalização vertical e horizontal na via.
- (B) a sinalização semaforica da via.
- (C) os comandos do veículo em relação ao usuário-motorista, e as dimensões e posições dos assentos.
- (D) a iluminação interna e externa do veículo.
- (E) a sinalização de piso e via.

Instruções: Utilize o texto abaixo para responder às questões de números 43 a 46.

O Tribunal Regional do Trabalho está ampliando suas instalações para um novo prédio com 12 andares, dos quais 3 serão subsolos com garagens. A construtora Z foi contratada e, no canteiro de obras já está implantado um PCMAT, conforme a NR-18. O canteiro tem a previsão de 32 meses de obras, com no máximo 215 empregados e a utilização de empresas contratadas para serviços terceirizados. A tecnologia envolve: 100 empregados na fase de fundações (tubulões de concreto); 130 empregados na fase de estruturas de concreto; 290 empregados na fase de acabamento civil (alvenarias, esquadrias etc) e 195 empregados na fase de instalações (elétricas, hidráulicas, etc.).

A Presidência do Tribunal, preocupada com o bem-estar de seus empregados, contratou a empresa W para elaborar o PPRA e o PCMSO do novo prédio, os quais serão implantados após o término da obra.

43. Com relação ao PCMAT do canteiro citado no texto, pode-se considerar que

- (A) o local de refeições pode ser utilizado como local para recreação dos trabalhadores alojados no canteiro.
- (B) as instalações sanitárias devem estar a uma distância máxima de 200 m dos postos de trabalho.
- (C) sua implementação é de responsabilidade do Engenheiro de Segurança do Trabalho da empresa "Z".
- (D) deve ser obrigatoriamente elaborado por toda empresa que tenha empregados em canteiros e obras, pelo regime CLT, independentemente da quantidade de trabalhadores e grau de risco.
- (E) a instalação sanitária (lavatório, vaso sanitário e mictório) deve considerar proporção de 1 conjunto para cada grupo de 40 trabalhadores.

44. Quanto ao PPRA do novo Prédio do Tribunal, a ser elaborado pela empresa W, é correto afirmar que

- (A) deverá conter planejamento bianual, com um cronograma que indique claramente os prazos de desenvolvimento das etapas e de cumprimento das metas.
- (B) é um documento sigiloso e deverá estar disponível somente para a fiscalização.
- (C) deverão ser adotados em primeiro lugar equipamentos de proteção individual, em caso de inviabilidade técnica das medidas de proteção coletiva, ou estas forem insuficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, desde que comprovado pelo empregador.
- (D) é de responsabilidade do trabalhador informar a seu superior hierárquico direto as ocorrências que, em seu entendimento, possam implicar riscos à sua saúde, assim como a percepção dos riscos no processo de trabalho.
- (E) os dados de registro devem ficar arquivados por 15 anos.

| | |
|---|--|
| <p>45. Em relação às empresas terceirizadas controladas, o grau de risco do SESMT é</p> <p>(A) IV, preponderantemente, e a CIPA será organizada individualmente por estabelecimento.</p> <p>(B) III, e não há obrigatoriedade da constituição da CIPA, pois o prazo da obra é inferior a 36 meses.</p> <p>(C) II, e a CIPA terá 2 representantes do empregado e 2 do empregador por canteiro da obra, conforme Tabela I da NR-5.</p> <p>(D) II, preponderantemente, e a CIPA será organizada consultando-se o Quadro I, da tabela da NR-5.</p> <p>(E) III, e a CIPA centralizada será composta de, no mínimo, 1 representante do empregado e 1 representante do empregador por grupo de até 50 empregados, por canteiro da obra, respeitando-se a paridade da NR-5.</p> | <p>48. Um industrial deseja instalar ventiladores em sua oficina mecânica, para promover conforto térmico aos seus funcionários. As medidas do ambiente são: (30 x 75) m² e 4,5m de pé-direito. Admitindo-se que a taxa de renovação do ar é 12/h, segundo Cassier, a vazão de ar do ventilador será</p> <p>(A) 33,75 m³/s.</p> <p>(B) 50,625 m³/min.</p> <p>(C) 72,45 m³/s.</p> <p>(D) 843,75 m³/h.</p> <p>(E) 2025 m³/h.</p> |
| <p>46. No que se refere à Segurança, as estatísticas de desempenho estão ligadas aos indicadores de desempenho e os gestores do contrato devem definir a forma de controle e a comunicação mais apropriada para cada caso. Durante a realização das obras, ocorreram no ano de 2003 com os 215 empregados do canteiro de obras, 2 acidentes com afastamento, gerando 25 dias perdidos, e 8 acidentes, sem afastamento. Na empresa terceirizada de fundação, de um total de 100 empregados, ocorreram um acidente fatal, além de 1 acidente com afastamento, gerando 10 dias perdidos, e 5 acidentes sem afastamento. Estima-se que cada empregado do canteiro de obras e da fundação trabalhou durante 8 horas diárias acrescidas de 2 horas extras, com uma média de 25 dias trabalhados todos os meses. Pode-se afirmar, analisando-se o conjunto dos dados do Canteiro de obras e da fundação, que, anualmente, a taxa de</p> <p>(A) frequência com afastamento foi 42,32.</p> <p>(B) gravidade foi de 6386.</p> <p>(C) frequência sem afastamento foi 12,69.</p> <p>(D) gravidade foi 37.</p> <p>(E) frequência com afastamento foi 3,17.</p> | <p>49. Na avaliação de uma substância com LIE (Limite Inferior de Explosividade) e LSE (Limite Superior de Explosividade), respectivamente, de 1,4% e 8,0%, obteve-se, no dial de um explosímetro, a leitura de 80%. É correto afirmar que</p> <p>(A) a concentração da substância explosiva no ar é 80% do LSE.</p> <p>(B) existe no ar 80% da substância explosiva.</p> <p>(C) a concentração da substância explosiva no ar é 80% do LIE.</p> <p>(D) a concentração da substância no ar está entre 1,4% e 8,0%.</p> <p>(E) a substância não é explosiva.</p> |
| <p>47. As curvas de compensação A, B e C dos aparelhos de medição do nível de pressão sonora foram criadas para</p> <p>(A) corrigir a resposta dos aparelhos de medição do nível de pressão sonora em função do tipo de ruído.</p> <p>(B) facilitar a leitura do espectro do ruído.</p> <p>(C) compensar a sensibilidade do aparelho em relação à sensibilidade do ouvido humano.</p> <p>(D) determinar os graus de risco de exposição ao ruído.</p> <p>(E) diferenciar os sons de várias frequências.</p> | <p>50. O SESMET – Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho foi introduzido no Brasil com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. O SESMET deve ser dimensionado com base nos seguintes critérios:</p> <p>(A) Número total de empregados da empresa e a gradação de risco da atividade secundária constante no CNAE – Código Nacional de Atividades Econômicas do Quadro I da Norma Regulamentadora nº 4.</p> <p>(B) No número de empregados da Empresa, desde que esta possua no mínimo 50 empregados, independentemente do ramo de atividade descrito no CNAE – Código Nacional de Atividades Econômicas.</p> <p>(C) Única e exclusivamente no CNAE – Código Nacional de Atividades Econômicas, pois este é soberano ao determinar a atividade principal da empresa e, por conseguinte, o seu grau de risco.</p> <p>(D) Para empresas que possuam 50% ou mais de seus empregados em estabelecimento ou setor com atividade cuja gradação de risco seja de grau superior ao da atividade principal, deve ser dimensionado em função do maior grau de risco, mas levando em consideração o número total de empregados da empresa.</p> <p>(E) Para empresas que possuam 50% ou mais dos seus empregados numa determinada atividade, automaticamente, corresponderá a atividade descrita no CNAE – Código Nacional de Atividade Econômicas e, portanto, este determinará o grau de risco.</p> |

51. Uma empresa está iniciando um trabalho de avaliação dos níveis de ruído e possui para este fim um decibelímetro (medidor instantâneo de nível de pressão sonora). Em vários pontos avaliados, observou-se que os níveis de ruído não são contínuos e oscilam durante cada ciclo de trabalho. Nesta situação, para fins de comparação com o limite de tolerância e o nível de ação, qual é o nível de ruído a ser adotado?
- (A) A média logarítmica entre os níveis de ruído avaliados, levando-se em consideração o tempo de exposição a cada um dos níveis de ruído.
- (B) A média aritmética entre os níveis mais baixo e o mais alto registrados pelo decibelímetro.
- (C) A média ponderada entre os níveis mais baixo e o mais alto registrados pelo decibelímetro.
- (D) Ao valor intermediário aproximado e avaliado pelo técnico.
- (E) Ao nível de ruído mais alto registrado pelo decibelímetro, pois neste caso deve-se trabalhar sobre valores que garantam a integridade física dos trabalhadores.
-
52. A Norma Regulamentadora nº 17 – Ergonomia estabelece que as condições de trabalho devem ser adequadas às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado. Neste sentido, define que para atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como em escritórios, salas de controle e laboratórios a temperatura efetiva deve estar entre 20 e 23 °C. A temperatura efetiva é determinada a partir dos seguintes parâmetros:
- (A) temperatura de globo, temperatura de bulbo úmido natural e umidade relativa do ar.
- (B) temperatura de globo, temperatura de bulbo seco e velocidade do ar.
- (C) temperatura de bulbo seco, temperatura de bulbo úmido e umidade relativa do ar.
- (D) temperatura de bulbo seco, temperatura de bulbo úmido natural e velocidade do ar.
- (E) temperatura de bulbo seco, temperatura de bulbo úmido e velocidade do ar.
-
53. Na avaliação da sobrecarga térmica, devido à exposição ao calor, vários componentes devem ser levados em consideração para que se dimensione a carga de calor e como o trabalhador efetua suas trocas térmicas com o ambiente e, assim, adotar medidas de controle adequadas. Em um ambiente que registre valores altos para a temperatura de globo, representa uma medida adequada de controle de engenharia
- (A) aumentar a velocidade do ar no ambiente para que se consiga dissipar o calor ganho por radiação pelo trabalhador.
- (B) diminuir a umidade relativa do ar propiciando que o suor do trabalhador evapore mais rapidamente.
- (C) adotar medidas de isolamento térmico que reduzam o calor radiante.
- (D) aumentar a umidade relativa do ar objetivando reduzir a temperatura do ar.
- (E) limitar o tempo de exposição do trabalhador ao calor.
-
54. A Norma Regulamentadora nº 17 estabelece que não deve ser exigido e nem admitido o transporte manual de cargas, cujo peso seja suscetível de comprometer a saúde e a segurança do trabalhador. Considerando um posto de trabalho que envolva a manipulação de caixas de diferentes pesos com processos trabalhistas, durante toda a jornada de trabalho, determina-se o valor limite de peso a ser manipulado considerando-se
- (A) a frequência de manipulação e se há torção de coluna superior a 30° durante a pega e deposição das caixas.
- (B) a frequência de manipulação, a distância em que as caixas são pegadas do corpo e se há flexão de coluna superior a 45°.
- (C) a frequência de manipulação e o deslocamento vertical da carga desde a origem até seu destino final e o valor monetário da carga.
- (D) a frequência de manipulação, a posição da carga no espaço, tanto horizontal como vertical, o deslocamento vertical da carga desde a origem até seu destino final e se há torção de coluna.
- (E) o peso máximo de 60 kg como limite para um empregado deslocar, individualmente, de acordo com o artigo 198 da CLT.
-
55. O projeto do posto de trabalho em qualquer ambiente deve obedecer aos aspectos antropométricos dos usuários. No projeto de um posto de trabalho, que será executado na posição sentada, a altura da bancada
- (A) deve ser tal que atenda ao perfil mais baixo da população, entretanto, a profundidade deve ser projetada para atender ao comprimento das pernas dos usuários mais altos. A cadeira deve possuir ajuste de altura do assento.
- (B) deve ser projetada considerando a altura do cotovelo dos usuários mais altos, observando-se que sua profundidade acomode as pernas desse perfil de usuário. A cadeira deve ter assento com ajuste de altura e deve ser fornecido apoio para os pés aos usuários mais baixos.
- (C) é indiferente, desde que as cadeiras tenham altura do assento fixa e sejam projetadas para a média dos usuários (altura da fossa poplíteica). Deve ser fornecido apoio para os pés aos usuários mais baixos.
- (D) deve ser projetada considerando a altura do cotovelo dos usuários mais baixo, observando-se que sua profundidade acomode as pernas dos usuários mais altos. A cadeira deve ter ajuste de altura do assento fixo.
- (E) deve ser projetada considerando a altura mediana do cotovelo dos usuários, observando-se que sua profundidade acomode as pernas dos usuários mais altos. A cadeira deve ter ajuste de altura do assento e apoio fixo para as costas.

| | |
|--|---|
| <p>56. Um Engenheiro de Segurança está verificando as condições de segurança de uma nova instalação de máquinas e equipamentos no tocante à adequação da proteção das transmissões de força. De acordo com a Norma Regulamentadora nº 12 devem ser protegidas todas as transmissões de força que estejam</p> <p>(A) na faixa de 0,70 a 1,30 metros de distância do trabalhador.</p> <p>(B) ao alcance do trabalhador, considerando-se os membros superiores esticados, em qualquer direção, a partir do posto de trabalho.</p> <p>(C) próximas aos corredores de circulação de pessoas.</p> <p>(D) a 1,20 metros do ponto de operação do trabalhador.</p> <p>(E) ao alcance do trabalhador, podendo ficar expostas se acima de 2,50 metros de altura e desde que distantes de plataformas de trabalho ou áreas de circulação.</p> | <p>59. As medidas de segurança relativas às instalações elétricas representam importante ação na prevenção de acidentes por contato acidental. Dentre outras medidas, inclui-se como medida de proteção tecnicamente adequada:</p> <p>(A) Não deve existir nenhuma instalação elétrica descoberta, isto é, não coberta por material isolante e, caso exista, em trabalhos de manutenção devem ser utilizadas luvas apropriadas contra choques elétricos.</p> <p>(B) Somente os condutores de pára-raios devem ser aterrados, no caso de trabalhos de manutenção.</p> <p>(C) Somente os condutores e conduítes devem ser aterrados.</p> <p>(D) Toda instalação ou peça condutora que não faça parte dos circuitos elétricos mas que, eventualmente, possa ficar sob tensão, deve ser aterrada, se estiver em local acessível a contatos.</p> <p>(E) A prática de aterramento deve ser utilizada como medida de proteção apenas quando envolvendo transformadores de alta tensão, em atividades de manutenção.</p> |
| <p>57. Em uma avaliação ergonômica visando a adotar medidas para prevenir ou compensar a fadiga visual, além de iluminação adequada, incluem-se nessas medidas:</p> <p>(A) ausência de reflexos e ofuscamento, pausas para controle do ritmo de trabalho e controle médico.</p> <p>(B) cores escuras no teto e claras nas paredes, pausas, controle no ritmo de trabalho e controle médico.</p> <p>(C) ausência de reflexos, cor escura nas paredes e sobre o tampo da mesa, pausas, controle no ritmo de trabalho e controle médico.</p> <p>(D) cores claras sobre o tampo da mesa para evitar ofuscamento, pausas, controle no ritmo de trabalho e controle médico.</p> <p>(E) cores escuras sobre o tampo da mesa e paredes para evitar reflexos e ofuscamento e pausas.</p> | <p>60. Em qualquer estabelecimento industrial ou comercial a manutenção de adequadas condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho é de fundamental importância. Neste sentido, a NR-24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho estabelece:</p> <p>(A) Em todas as atividades industriais, comerciais, bancárias, securitárias, de escritório e afins é obrigatório a existência de vestiários para a troca de roupas.</p> <p>(B) Nos estabelecimentos bancários, comerciais, securitários, de escritório e afins o número de mictórios e chuveiros poderá ser inferior ao estabelecido pela NR-24, à critério da autoridade competente em segurança e medicina do trabalho, desde que a decisão seja homologada pela DRT.</p> <p>(C) A empresa que tenha menos de 300 empregados estará dispensada de ter refeitório, desde que conceda pelo menos uma hora de intervalo para as refeições.</p> <p>(D) É permitido o uso de mictório tipo calha, de uso coletivo, desde que confeccionado em aço inox e que cada segmento tenha, no mínimo, 0,60 metros de largura.</p> <p>(E) As roupas e pertences dos empregados podem ser mantidos fora de armários, desde que estes não executem atividades insalubres.</p> |
| <p>58. A ergonomia tem por objetivo adaptar as condições de trabalho à natureza do ser humano de forma que o trabalho seja realizado o mais produtivo, confortável e seguro quanto possível. Neste sentido a NR-17 – Ergonomia estabelece que os equipamentos que compõem um posto de trabalho devem</p> <p>(A) ser ajustáveis, caso o trabalho seja executado em pé.</p> <p>(B) ser ajustáveis independentemente da atividade que será executada.</p> <p>(C) estar adequados às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado.</p> <p>(D) ser ajustáveis, caso a atividade seja exclusivamente com o uso de microcomputadores.</p> <p>(E) estar adequados às características de cada trabalho, à exceção das cadeiras que devem ter altura fixa, independentemente da altura e características do trabalhador.</p> | |